

# ASPECTOS CLÍNICOS, FISIOPATOLÓGICOS E CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO DA TROMBOCITEMIA ESSENCIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Aurineide Freire de Paiva<sup>1</sup>  
Kuênia Cordeiro Rodrigues<sup>2</sup>  
Maria Thais Tomas da Silva<sup>3</sup>  
Sheila Ribeiro Vasconcelos<sup>4</sup>  
Ana Kevlia Araújo Arcanjo<sup>5</sup>

**Introdução:** A trombocitemia essencial (TE) é uma neoplasia mieloproliferativa crônica que envolve primariamente, a linhagem megacariocitária e que se caracteriza por trombocitose no sangue periférico, aumento do número de megacariócitos maduros e grandes na medula óssea, e, clinicamente por episódios de trombose e/ou de sangramentos e fenômenos vasomotores. Para obter um diagnóstico preciso da TE, são necessários quatro critérios de triagem definidos pela Organização Mundial da Saúde. O diagnóstico de TE acontece em pessoas com cerca de 60 anos de idade, com uma taxa de 1 a 2 casos a cada 100 mil pessoas por ano, o que significa baixa incidência. Uma grande proporção de pacientes é assintomática no momento do diagnóstico, enquanto outros podem apresentar esplenomegalia. Eventos trombóticos, sangramento e complicações vasculares são as principais causas de morbidade e mortalidade na TE, e o risco de sangramento gastrointestinal é maior no cenário de trombocitopenia extrema. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo fornecer uma visão geral para o entendimento dos aspectos clínicos, fisiopatológico e critérios de diagnóstico da trombocitemia essencial. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, considerada uma descritiva e observacional. Para o estudo, foram selecionados artigos científicos e revisões relevantes sobre trombocitemia essencial, com foco nos aspectos clínicos, fisiopatologia e critérios diagnósticos, publicados no período de 2019 a 2023, nos idiomas português e inglês, nas plataformas Scielo, Lilacs e Google academic. **Resultados:** Os principais resultados desta revisão incluem a descrição detalhada dos aspectos clínicos e fisiopatológicos da TE. Além disso, foram abordados os riscos associados à TE, incluindo eventos trombóticos e transformações para outras doenças hematológicas. A revisão também destacou a importância do diagnóstico preciso, com base nos critérios da OMS, e discutiu as opções de tratamento disponíveis. **Conclusão:** A trombocitemia essencial é uma condição hematológica rara, mas potencialmente grave. A compreensão completa de sua fisiopatologia e diagnóstico são essenciais para o manejo eficaz dos pacientes. Profissionais de saúde devem estar cientes dos critérios diagnósticos da OMS e considerar o tratamento individualizado com o objetivo de reduzir os riscos trombóticos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chaves:** trombocitemia, síndromes mieloproliferativas, diagnóstico.

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia, Centro Universitário INTA-UNINTA. Sobral, Ceará. [aurineide.nena1@gmail.com](mailto:aurineide.nena1@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda em Farmácia, Centro Universitário INTA- UNINTA. Sobral, Ceará. [kueniac09@gmail.com](mailto:kueniac09@gmail.com)

<sup>3</sup>Graduanda em Farmácia, Centro Universitário INTA- UNINTA. Sobral, Ceará. [thaistomaxx@gmail.com](mailto:thaistomaxx@gmail.com)

<sup>4</sup>Gestora Laboratório Municipal Meruoca, Farmacêutica. UNINTA.Sobral, Ceará.  
[sheilaribeiro20@outlook.com](mailto:sheilaribeiro20@outlook.com)

<sup>5</sup>Gestora do Hemocentro Regional de Sobral, Sobral-Ce, Farmacêutica. UFC. [Kevlia2003@gmail.com](mailto:Kevlia2003@gmail.com)